

A FORMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA REVISÃO TEXTUAL

Área Temática: Educação

Coordenador da Ação: Elaine de Moraes Santos¹

Autoras: Monalisa Iris Quintana², Iasmin Maia Pedro³, Thayne Costa dos Santos⁴,
Mayole Vitória Velasques⁵

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo geral explicitar o processo de criação da ação de extensão intitulada Laboratório de Revisão de Textos Acadêmico-científicos, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), enquanto uma ação voltada à prestação do serviço de revisão textual e assessoria linguística para a comunidade interna e externa à IES. Para tanto, a proposta articula os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa (AD) e da Linguística Aplicada, no diálogo com diferentes perspectivas que investigam o fazer científico e a escrita acadêmica. Enquanto objetivos específicos, estão o desenvolvimento do ofício profissional nos acadêmicos envolvidos, a oferta de cursos que envolvam as especificidades da escrita científica e a criação de uma linha de pesquisa destinada à reflexão dessa escrita no rol dos cursos de graduação e pós-graduação na área de estudos de linguagens.

Palavras-chave: escrita acadêmica, revisor de textos, assessoria linguística.

1 INTRODUÇÃO

O Laboratório de Revisão de Textos Acadêmico-científicos (LABREV) é um projeto de extensão cujo objetivo foi estender os saberes produzidos na comunidade científica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para a comunidade externa, por meio, sobretudo, da oferta de atividades de revisão textual, de assessoria linguística e de cursos sobre a escrita acadêmica.

Criado em 2017, o projeto toma como matéria-prima os resultados adquiridos nas etapas de uma ação intitulada de Laboratório de Revisão de Textos

¹ Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR) na área de concentração em Estudos Linguísticos e sob a linha de pesquisa Estudos do texto e do Discurso, e-mail: proflainemoraes@gmail.com.

² Graduada em Letras - Português e Inglês - na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

³ Graduada em Letras - Português e Inglês - na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

⁴ Graduada em Letras - Português e Inglês - na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

⁵ Graduada em Letras - Português e Inglês - na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Acadêmico-científicos (LABREV). As ações do LABREV buscam atender, principalmente, demandas advindas de Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Campo Grande, Miranda, Porto Murtinho, São Gabriel do Oeste – municípios nos quais são ofertados cursos de Letras Português e Espanhol, nas modalidades presencial ou a distância.

Com essa estrutura, o projeto atua a partir da articulação entre três vertentes fundamentais ao funcionamento da educação superior: pesquisa, ensino e extensão; estende-se da comunidade universitária interna para a comunidade externa; volta-se para o ensino, na medida em que visa à formação para revisão e escrita acadêmica, e trabalha com a pesquisa a partir da utilização desses dados para investigação e análise.

A vertente do ensino visa às instâncias das produções acadêmicas, com destaque para os gêneros discursivos resumo, projeto, resenha, dissertação, TCC, tese e artigo, para isso, disponibiliza a formação gramatical e o conhecimento a respeito da normalização (ABNT e outras), além de viabilizar a capacitação para a utilização das ferramentas digitais tanto para a produção dos conteúdos no ambiente virtual, quanto para a análise de textos.

Além disso, a comunidade envolvida pôde participar dos cursos disponibilizados via EAD (pela plataforma *Moodle*) em módulos que permitem o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das produções - noções sobre normatizações, bem como os aspectos relacionados ao processo de tradução e ao ofício da revisão.

2 DESENVOLVIMENTO

Levando-se em conta que um dos resultados esperados pela presente proposta é a articulação do objeto escolhido a implementações nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, a abordagem do texto acadêmico-científico, nos entornos da problematização aqui elencada, passa primeiramente, por módulos de preparação metodológica, norteados pelo estudo da redação científica com Ferreira (2011), Motta-Roth e Hendges (2010) e Medeiros (2014).

Já no tocante à metodologia científica, conduzido por Severino (2016) e Marconi e Lakatos (2009). Dos princípios de normalização do trabalho acadêmico e dos processos de textualização, com enfoque na essência dos gêneros em si e com enfoque nos mecanismos de coesão e coerência textuais, foram usados,

especialmente, as contribuições de Guedes (2009); Goldstein, Louzada e Ivamoto (2009); Koch e Elias (2011); Marcuschi (2008), Nunes (2012), Pefeiffer (2001), Rodrigues (2015) e Coelho Neto (2013). Por fim, com a perspectiva do “letramento acadêmico”, sobretudo a partir de Street (1998), Lea e Street (2014), Bezerra (2015) Fiad (2015), concebe-se a investigação dos significados que acadêmicos atribuem às questões de leitura e escrita.

A articulação desses dois níveis de imersão teórico-analítica mostra-se, portanto, o caminho fecundo que julgamos pertinente ao desenvolvimento dos objetivos por nós estabelecidos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Com a aprovação, deu-se início aos processos de organização para a formação da equipe, criação do site <<https://www.ufmslabrev.com/>>, estruturação do curso, divulgação e execução do projeto organização. Dessa forma, o curso foi estruturado em quatro módulos que trataram dos seguintes temas: Módulo I – Gramática na Escrita Acadêmica; Módulo II – Normas Da ABNT e Softwares de Normalização; Módulo III – Processos de Revisão Textual; Módulo IV – O Ofício do Revisor.

O primeiro módulo, dividido em cinco unidades, traz o Técnico em Assuntos Educacionais da UFMS, Luiz Leandro Gomes de Lima, que discute os aspectos relacionados à gramática, como pontuação, utilização de pronomes, acentuação e ainda trata de alguns dos problemas na construção textual.

Já no segundo módulo, a primeira unidade foi ministrada pela Prof^a. Dra. Aparecida Santana de Souza Chiari (INMA-UFMS) e trata da utilização do *software* Zotero para a montagem automática das referências. As três unidades seguintes aplicadas por Alleisa Riquelme, bibliotecária da UFMS, abordam questões sobre a normalização de trabalhos acadêmicos, às citações e às referências. O módulo em sequência, com a Prof^a. Ma. Gabriela Grande (FAALC-UFMS), discorre sobre os processos de revisão textual e tradução.

O último módulo, apresentado pelas Prof^a. Dra. Elaine de Moraes Santos (FAALC) e a Prof^a. Dra. Fabiana Poças Biondo (FAALC-UFMS), traz como enfoque o ofício do revisor, e possui quatro unidades que apontam para as questões ligadas à normalização nos concursos para revisor; às formas de intervenção textual, à

retextualização *versus* reescrita; à revisão textual-interativa e à revisão de material didático. Todos os respectivos módulos trazem atividades práticas para complementar a carga horária, ao todo são 120 horas.

Sendo assim, o curso contou com matriculados da UFMS, da UEMS, da UFGD e de demais faculdades particulares localizadas nos oito municípios em que a etapa do curso de extensão foi ofertada. Além deles, servidores técnicos e egressos de licenciatura, que atuam como professores da Rede Pública Estadual também puderam conhecer essa linha de atuação e ingressar no processo formativo essencial à prestação de serviços na área da revisão textual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta os objetivos do projeto, foi possível perceber a sua importância no processo de formação dos profissionais da área. Tendo em vista o desconhecimento acerca das possibilidades dentro do mercado de trabalho, temos buscado viabilizar novos caminhos aos futuros profissionais de Letras que vão desde a revisão, tradução, normalização, até projetos de ensino para o aprimoramento da escrita e conscientização acerca da importância da revisão.

Além disso, a proposta amplia as reflexões sobre a escrita científica, desestabilizando os efeitos de sentido e de evidência em relação aos mecanismos linguístico-discursivo-textuais característicos dos gêneros acadêmicos, bem como sua articulação com os efeitos de autoria, no que tange às possibilidades de imersão na pesquisa científica na área.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, B. Letramentos acadêmicos e construção da identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação. *Linguagem em (Dis) curso*, v. 15, n. 1, p. 61-76, 2015.

COELHO NETO, A. *Além da revisão: critérios para revisão textual*. – Brasília: Editora do Senac-DF, 2013.

FERREIRA, G. *Redação científica: como entender e escrever com facilidade*. São Paulo: Atlas, 2011.

FIAD, R. S. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos No Contexto Brasileiro. *Pensares em Revista*, n. 6, 2015.

GUEDES, P. C. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDSTEIN, N; LOUZADA, M S; IVAMOTO, R. *O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade*. - São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, I. G. V; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. - São Paulo: Contexto, 2011.

LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Trad. KOMESU, Fabiana Cristina; FISCHER, Adriana. *Filologia e Linguística Portuguesa*, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.

MARCUSCHI, L A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. - São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 147-206.

MATENCIO, M. L. M. Atividades de retextualização em práticas acadêmicas: um estudo do gênero resumo. *Scripta*, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, 2002, p. 25-32.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 9ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. H. R. *Produção textual na universidade*. – São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NUNES, P. A.; FLORES, V. N . A especificidade da enunciação escrita em textos acadêmicos. *Desenredo (PPGL/UPF)*, v. 8, p. 235-252, 2012.

PEFEIFFER, C. C. Pesquisa na graduação – iniciação a uma história do conhecimento. In: TFOUNI, L. V; MONTE-SERRAT, D. M; CHIARETTI, P. *A análise do discurso e suas interfaces*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2001, p. 341-349.

RODRIGUES D. L. D.I. *Para além da normalização: aspectos discursivos das normas de padronização*. *Scripta*, v. 19, p. 357, 2015.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. – 24. ed. rev. e atual. - São Paulo: Cortez, 2016.

STREET, B. New literacies in theory and practice: What are the implications for language in education?. *Linguistics and education*, v. 10, n. 1, p. 1-24, 1998.